

AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE PROMOVIDA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Autores: Aline Santos Furtado Campos¹ Rosangela Almeida Rodrigues de Farias²

PROBLEMA Instituição de Ensino Superior (IES) da rede privada com limitação de convênio para realização das atividades teórico-práticas da disciplina Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. **INTERVENÇÃO** Elaboração e realização de Ação Educativa em Saúde em Escola de Ensino Fundamental da rede pública. **DESENVOLVIMENTO** As atividades teórico-práticas estimulam a autonomia, a tomada de decisão e iniciativa do acadêmico de enfermagem, bem como a aquisição de responsabilidade da prestação da assistência de modo integral num cenário real^{1,2}. Durante as atividades teórico-práticas da disciplina supracitada da graduação em Enfermagem, de uma instituição privada, o discente é inserido em contextos reais para lidar com as dificuldades e os desafios impostos ao enfermeiro, principalmente no que concerne as ações promocionais e preventivas à saúde da criança e do adolescente. Além disso, a referida disciplina busca estimular o pensamento crítico-reflexivo do acadêmico de enfermagem. Bem como, desenvolver habilidades técnicas, competências e atitudes essenciais ao exercício profissional para lidar com as diversidades existentes. Neste contexto, foi elaborada a ação de educação em saúde, abordando temas do conteúdo da disciplina, tais como: prevenção de acidentes na infância, prevenção de anemias carenciais, hábitos alimentares saudáveis e hábitos de higiene. Destaca-se a elaboração e distribuição de kits contendo material didático para colorir relacionado aos temas abordados para as crianças na faixa etária de 3 a 7 anos; folder didático para os pais e colaboradores da Escola; Kit de higiene contendo toalha de mãos, copo plástico e escova de dentes para demonstração de ações de higiene; brincadeiras lúdicas com cantigas de roda para abordar a alimentação saudável. **RESULTADOS** A ação educativa em saúde possibilitou ao discente de enfermagem vivenciar a ação/reflexão/ação e vincular a teoria à prática, favorecendo o processo ensino-aprendizagem, transformando os conceitos teóricos-abstratos em práticas-concretas. Além de desenvolver no aluno a capacidade de aprender a aprender e aperfeiçoar cada vez a busca pelo conhecimento técnico-científico. Ressalta-se ainda que a referida ação possibilitou ao aluno perceber a importância da atuação do enfermeiro no contexto educacional da criança para promoção da saúde e prevenção de doenças. **REFERÊNCIAS** 1. Paranhos VD, Mendes MMR. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. Rev latinoam enferm [Internet]. 2010 [cited 2013 Feb 19];18(1):1-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_17.pdf 2. Semim GM, Souza MCBM, Corrêa AK. Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem: visão de estudante de enfermagem. Rev gaúcha enferm [Internet]. 2009 [cited 2013 Feb 19];30(3):484-91. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/9210/6969> **DESCRIPTORES:** Educação em Saúde. Prevenção Primária. Enfermagem.

1 Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva/UFMA. Enfermeira do Serviço de Vigilância Epidemiológica do HUUFMA/EBSERH. Enfermeira-assistencial da SEMUS/São Luís-MA. alinesan@yahoo.com.br

2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFMA. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família. Docente da Faculdade Pitágoras/São Luís-MA.